



## **ÁFRICA/RD CONGO – A ONU anuncia um reforço dos Capacetes-Azuis em Katanga, cujo drama foi denunciado pelos Bispos**

Kinshasa (Agência Fides) – Foi acolhido com alívio pela população de Katanga o anúncio por parte do comando da MONUSCO (Missão da ONU na República Democrática do Congo) de reforçar o contingente de Capacetes-Azuis posicionado na província meridional congoleza, vítima das violências do grupo “Bakata-Katanga”.

Os soldados da ONU serão posicionados em Pweto, uma das localidades que forma o chamado “triângulo da morte”, compostos por Pweto, Mitwaba e Manono, por causa das violências cometidas pelos grupos Mai-Mai que pedem uma partilha mais justa das rendas entre o norte e o sul de Katanga, e pelos “Bakata-Katanga”, que lutam pela independência da província. Segundo dados da ONU, em Katanga cerca de 400.000 pessoas abandonaram suas casas por causa da insegurança.

A situação da província foi denunciada recentemente numa Carta pastoral da Assembleia Episcopal da Província Eclesiástica de Lubumbashi (veja Fides 21/2/2014).

Katanga é considerada a província potencialmente mais próspera da República Democrática do Congo, sobretudo pela presença de importantes minas de cobre, que porém são plenamente exploradas somente na parte meridional. Este fato está gerando tensões entre o norte e o sul da província, às quais se acrescentam aquelas ligadas à política nacional. A MONUSCO é formada por cerca de 20.000 militares, dos quais no momento somente 400 estão posicionados em Katanga. (L.M.) (Agência Fides 25/2/2014)